



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Ano letivo 2025/2026

Relatório final de avaliação

1. Introdução

O presente relatório consubstancia a avaliação global e o balanço do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento, contemplando uma análise longitudinal fundamentada sobre os dados registados nos últimos quatro anos letivos (**22/23, 23/24, 24/25 e 25/26**). Numa perspetiva de melhoria contínua, de rigor na prestação de contas e de suporte à tomada de decisão por parte da Direção, este documento analisa a evolução do planeamento estratégico, a taxa de consecução das iniciativas propostas e o impacto das dinâmicas desenvolvidas pela comunidade escolar.

Embora o horizonte temporal abranja um ciclo alargado de 1138 atividades registadas, o presente estudo confere especial relevo ao ano letivo **2025/2026**. Este último período reflete a realidade operacional mais recente, permitindo aferir o grau de concretização dos objetivos estipulados no Projeto Educativo, a capacidade de resposta das diferentes estruturas de coordenação educativa e pedagógica, bem como a adequação da oferta formativa, cultural e recreativa face às necessidades reais dos alunos e da comunidade educativa.

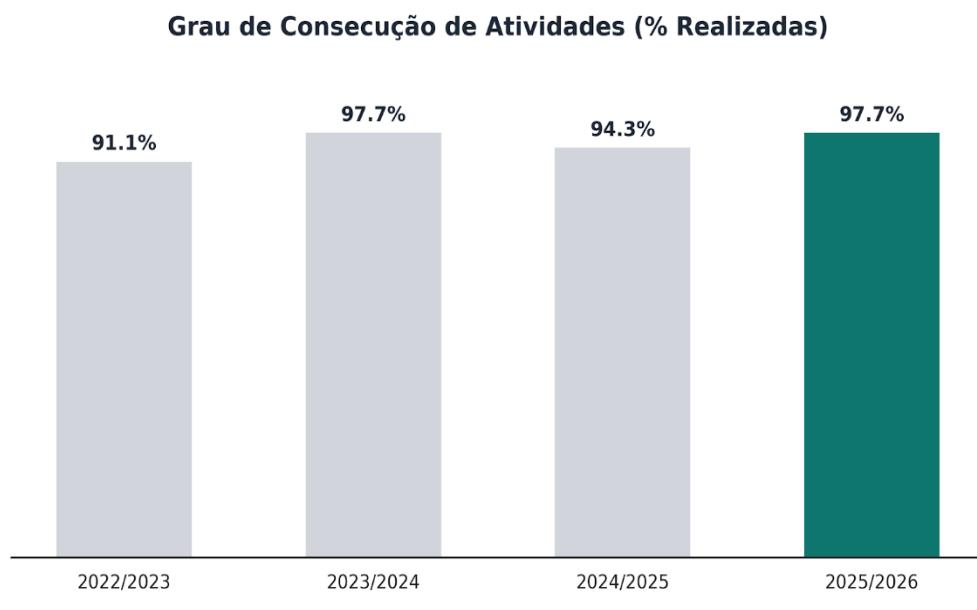
2. Análise e Monitorização do Plano Anual de Atividades

Este capítulo constitui a base empírica e analítica do balanço do Plano Anual de Atividades (PAA), estruturando-se através do tratamento e cruzamento de dados relativos a um universo global de 1138 iniciativas propostas e desenvolvidas ao longo de quatro anos letivos (desde 2022/2023 até 2025/2026).

Com o intuito de aferir a dinâmica operacional, o alinhamento estratégico e o impacto das ações na comunidade educativa, a análise longitudinal desenvolve-se através de um conjunto estruturado de indicadores. Estes indicadores abrangem a avaliação do **grau de consecução**, o **momento de realização**, o **envolvimento das estruturas e áreas pedagógicas**, as **tipologias e modalidades** de atividades predominantes, o **alinhamento com os objetivos do Projeto Educativo**, bem como o perfil do **público-alvo** e o peso das **parcerias externas**. Em concordância com os objetivos de melhoria contínua, concede-se particular destaque à leitura detalhada dos resultados obtidos no ano letivo mais recente, permitindo fundamentar criticamente a tomada de decisão para os ciclos futuros.

2.1. Grau de consecução

Para aferir a eficácia operacional do planeamento e o cumprimento efetivo das propostas, analisa-se seguidamente o grau de consecução das atividades:



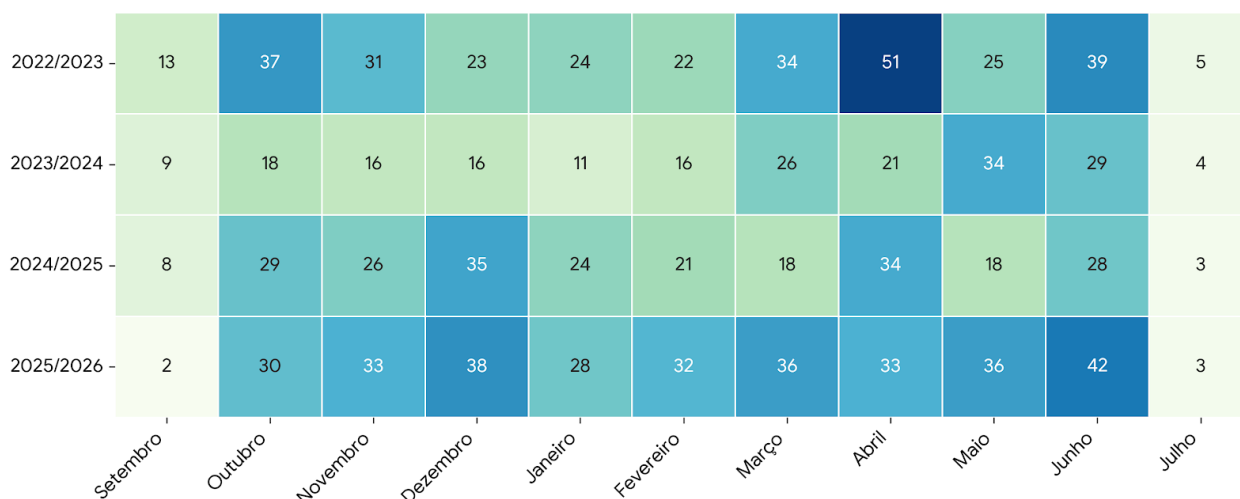
O plano anual de atividades demonstra, ao longo dos últimos quatro anos letivos, um grau de consecução bastante elevado e consistentemente acima dos 91%, o que revela um forte compromisso das estruturas com o planeamento inicialmente proposto. No último ano letivo, assistimos à consolidação deste excelente desempenho: das 262 atividades planeadas, **256 foram efetivamente realizadas (97,7%)**, igualando o máximo histórico da série. Registaram-se apenas 6 cancelamentos (2,3%).

No que concerne às 6 atividades não realizadas no ano letivo 2025/2026, a análise das justificações apresentadas revela que os cancelamentos decorreram de três fatores principais. Em primeiro lugar, identificam-se **motivos de planeamento estratégico e pedagógico**, nomeadamente o adiamento planeado de projetos em articulação com outras metas de médio prazo (como as *Caixas de Aprendizagem/Kits Temáticos* e o projeto *Escrita em Dia*, reprogramados para 2026/2027). Em segundo lugar, registaram-se **fatores externos e de força maior**, como a suspensão nacional da iniciativa por parte da entidade promotora nas *Olimpíadas da Língua Portuguesa*, e a incompatibilidade de agenda da companhia artística na *Vinda do Teatro à Escola*. Por último, verificaram-se **constrangimentos internos e operacionais**, que incluem limitações de tempos de serviço na coordenação de projetos devido à acumulação de tarefas (como no *Painel de Concursos*) e dificuldades na execução prática de melhorias logísticas (como no *Projeto de Remodelação da Sala de Apoio à Educação Inclusiva*). Todas as atividades não realizadas contam com propostas de reprogramação ou articulação para o ciclo letivo seguinte.

2.2. Momento de realização

Com o objetivo de compreender a distribuição temporal e a carga logística ao longo do ano letivo, procede-se à análise da calendarização e dos períodos de maior intensidade:

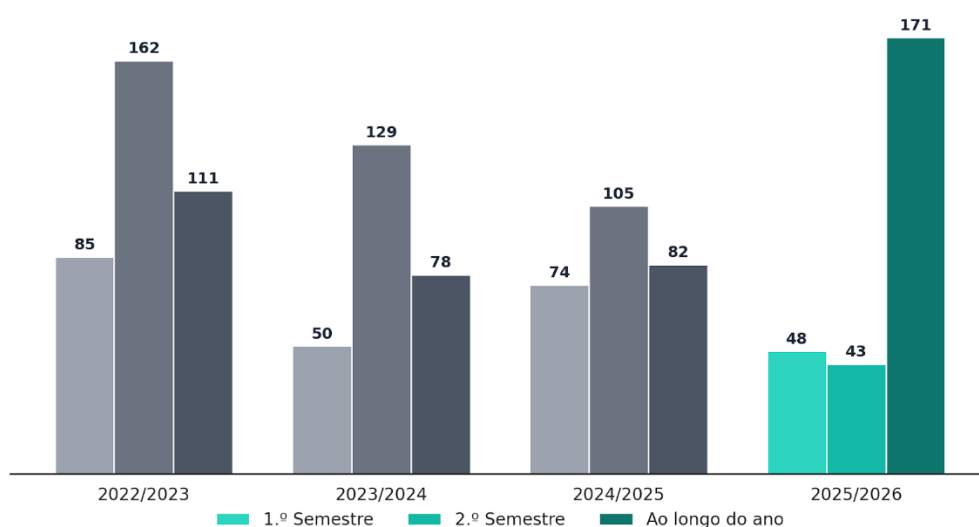
Mapa de Calor: Concentração Mensal de Atividades



A análise da distribuição mensal das atividades evidencia uma reorganização no planeamento do calendário escolar no último ano letivo em análise (2025/2026):

- **Distribuição Mais Homogénea:** No ano letivo mais recente, a distribuição tornou-se mais equilibrada ao longo do ano. Com exceção do mês de arranque (setembro, com apenas 2 registos) e de julho, a carga mensal estabilizou numa média de 28 a 42 atividades;
- **Momentos de Maior Intensidade:** Ainda assim, no ano letivo 2025/2026, destacam-se **junho** (42 atividades) e **dezembro** (38 atividades), meses que antecedem as respetivas interrupções letivas de verão e de Natal, períodos propícios à dinamização de atividades de encerramento e de cariz festivo. Em paralelo, a estabilização observada em **março** e **maio** (36 atividades cada) evidencia a concentração de dinâmicas de enriquecimento e projetos em momentos de funcionamento regular e de plena atividade letiva ao longo do 2.º semestre.

Distribuição do Momento de Realização (Evolução a 4 Anos)



A análise longitudinal da calendarização das atividades revela uma alteração de paradigma expressiva no ano letivo em destaque:

- **Histórico (2022 a 2025):** Nos primeiros três anos analisados, a clara maioria das atividades encontrava-se confinada a um semestre específico, com um peso dominante no **2.º Semestre** (162, 129 e 105 atividades,

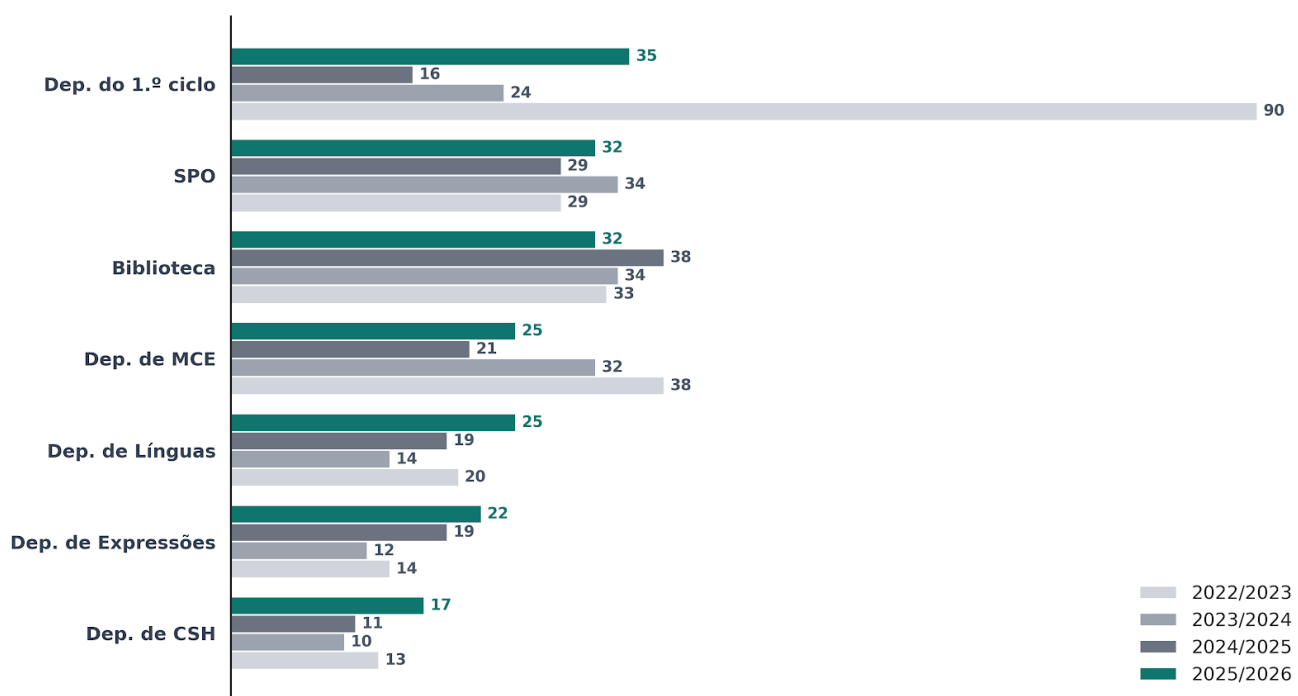
respetivamente). As dinâmicas contínuas ("Ao longo do ano") representavam uma parcela estável, mas secundária;

- **2025/2026:** O ano letivo mais recente inverteu esta tendência. O planeamento de atividades contínuas ("Ao longo do ano") disparou para **171 ocorrências**, tornando-se a modalidade de calendarização dominante. Consequentemente, o número de atividades bloqueadas em exclusivo no 1.º Semestre (48) e no 2.º Semestre (43) caiu para os valores mais baixos de toda a série em análise. Isto sugere uma transição para projetos de médio e longo prazo, em vez de ações pontuais.

2.3. Estruturas e áreas pedagógicas

Para identificar os principais motores de dinamização do plano e o grau de coautoria entre órgãos, examinam-se as estruturas e áreas pedagógicas intervenientes:

Estruturas com mais atividades propostas



A análise da distribuição das atividades, considerando a coautoria nas dinâmicas propostas em conjunto por diferentes estruturas, revela que o **Departamento do 1.º ciclo** foi a área com maior envolvimento no ano letivo 2025/2026, contabilizando 35 atividades.

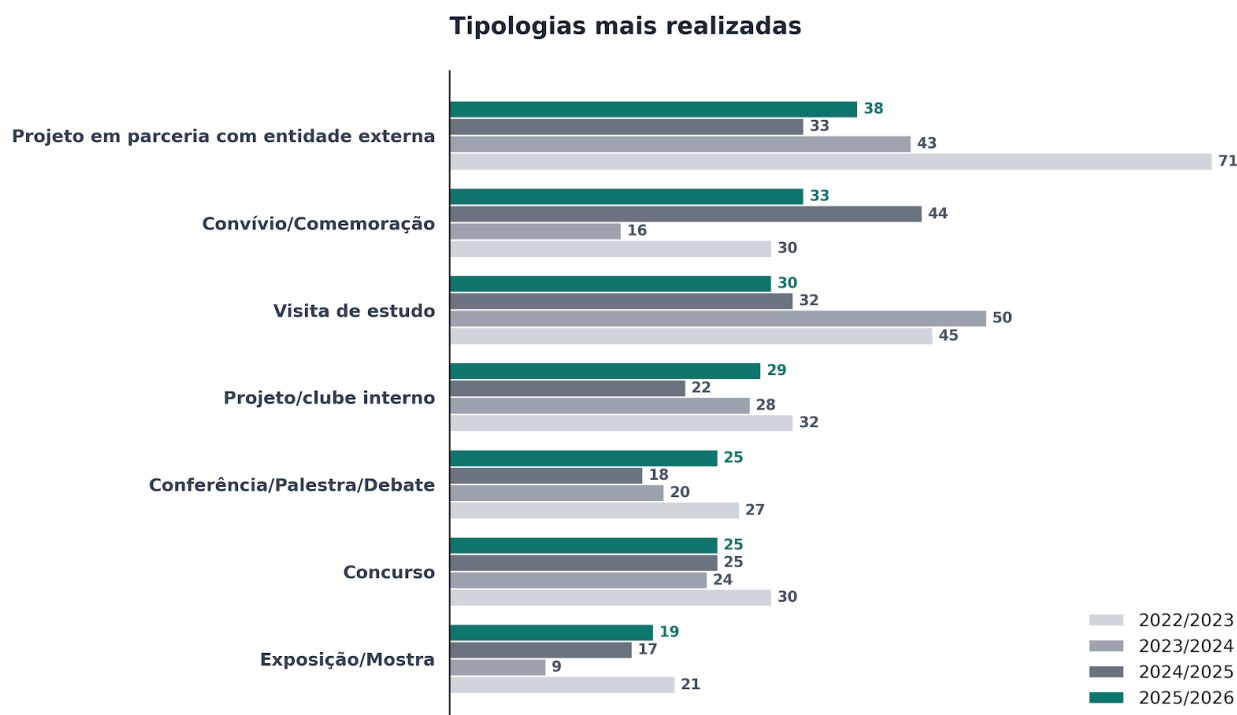
A **Biblioteca** e o **SPO** mantiveram uma presença expressiva no planeamento, registando 32 atividades cada. Os departamentos disciplinares apresentam igualmente um volume considerável de propostas no planeamento global deste último ano. O **Departamento de Línguas** e o **Departamento de MCE** dinamizaram 25 atividades cada, seguidos pelo **Departamento de Expressões** com 22, e, por fim, o **Departamento de CSH** com 17.

Importa ainda destacar o papel de estruturas como a **EMAEI**, o **Centro de Apoio à Aprendizagem** e a **Estratégia de Educação para a Cidadania**. Embora apresentem um volume global de atividades relevante na dinâmica da escola, a análise aos dados demonstra que uma percentagem muito significativa das suas propostas é desenhada de forma

partilhada, evidenciando uma forte articulação e colaboração direta com os restantes departamentos e áreas pedagógicas.

2.4. Tipologias mais realizadas

No sentido de caracterizar a natureza das iniciativas implementadas pela comunidade escolar, procede-se à análise das tipologias e modalidades com maior expressão:



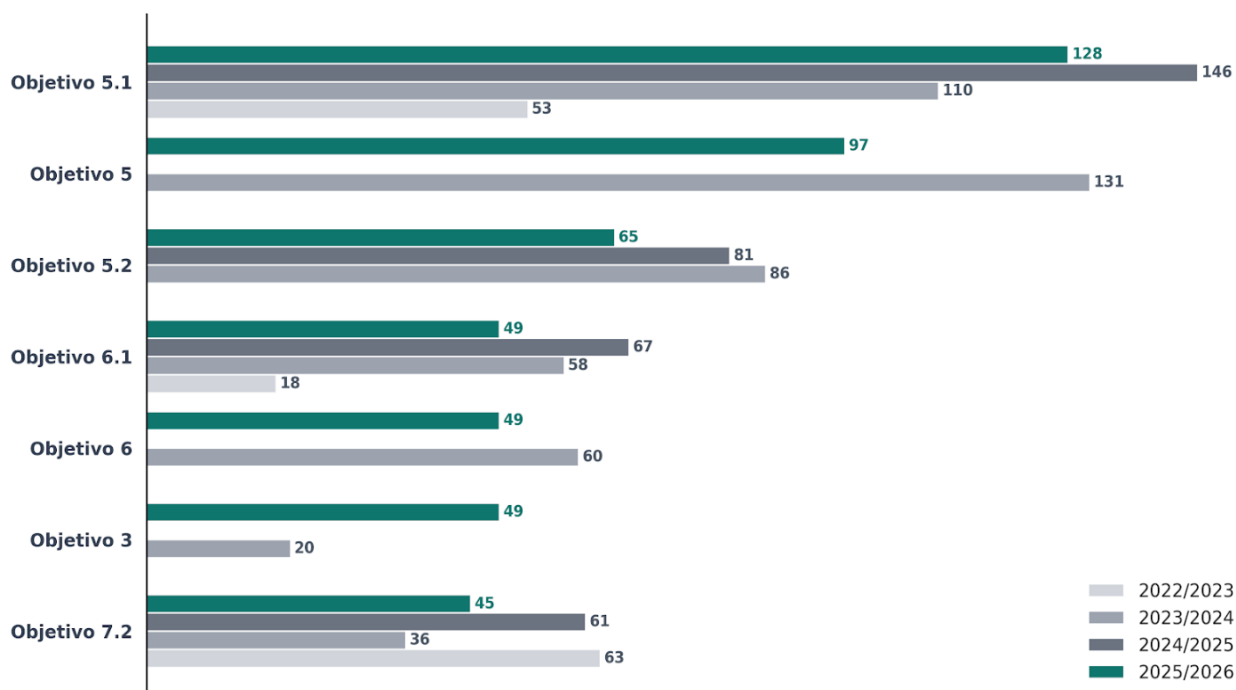
A análise à tipologia das atividades revela uma aposta diversificada e marcadamente voltada para a relação com o meio exterior e para a vivência em comunidade no ano letivo de 2025/2026:

- **Abertura à Comunidade e Parcerias:** A modalidade "Projeto em parceria com entidade externa" destaca-se como a tipologia mais recorrente em 2025/2026, com 38 atividades planeadas. Esta tendência reforça uma estratégia contínua da escola em articular-se com o meio envolvente. Em paralelo, a "Visita de estudo" mantém-se como um recurso pedagógico fundamental, contabilizando 30 saídas;
- **Vivência e Dinâmicas Internas:** As atividades de "Convívio/Comemoração" (33) e os "Projetos/clubes internos" (29) assumem um peso muito relevante no último ano, sublinhando o investimento no bem-estar, na socialização e no desenvolvimento de interesses extracurriculares dentro do espaço escolar;
- **Aprofundamento de Conhecimentos:** A organização de "Conferências/Palestras/Debates" e a participação ou promoção de "Concursos" mantêm uma expressão idêntica, registando 25 dinâmicas cada uma no ano letivo 2025/2026. A "Exposição/Mostra" fecha o leque das principais modalidades, com 19 realizações.

2.5. Objetivos do Projeto Educativo

Para aferir o alinhamento estratégico das propostas face às metas orientadoras do Agrupamento, examina-se a mobilização dos objetivos definidos no Projeto Educativo:

Objetivos do PE mais mobilizados



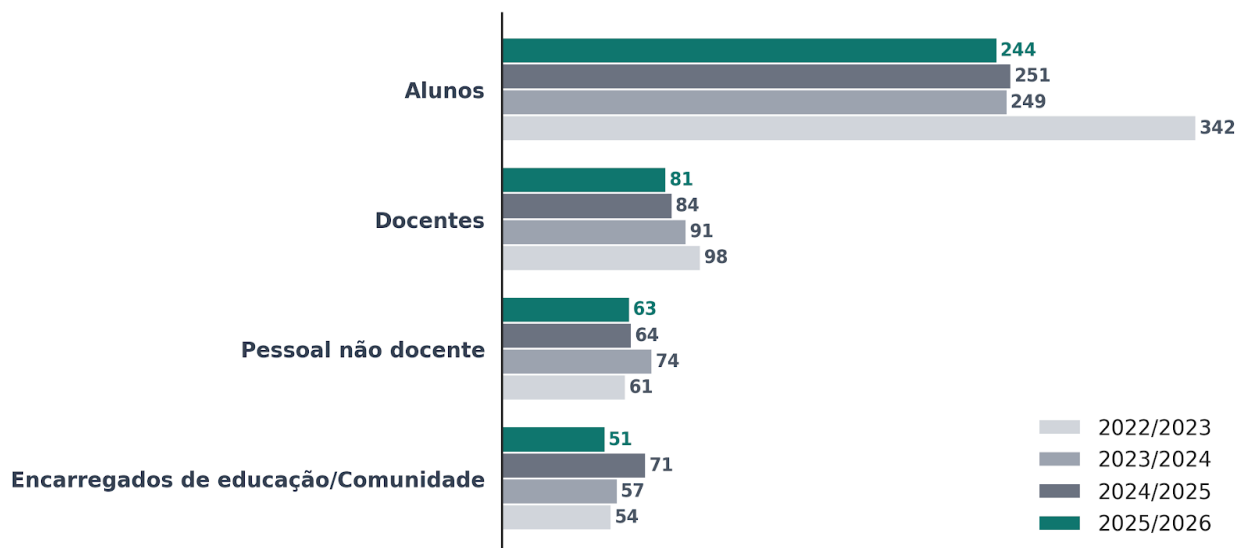
A análise do alinhamento estratégico das atividades planeadas para o ano letivo de 2025/2026 demonstra que a dinâmica da escola se encontra fortemente ancorada nos eixos fundamentais do Projeto Educativo, com um destaque muito evidente na vertente cultural, recreativa e formativa:

- **Enriquecimento Cultural e Bem-estar (Objetivo 5):** A grande prioridade do plano reside no **Objetivo Geral 5** ("Contribuir para o enriquecimento cultural e recreativo dos alunos"). Dentro desta linha, o **Objetivo Específico 5.1** ("Implementar iniciativas que valorizem o enriquecimento cultural e recreativo dos alunos") destaca-se isoladamente como a meta mais mobilizada de toda a escola, sustentando **128 atividades** no último ano letivo. Em complemento, o **Objetivo Específico 5.2** ("Educar para a saúde, para a segurança e para a defesa dos valores ambientais") fundamenta outras 65 propostas, refletindo o forte investimento transversal em áreas como a saúde e a sustentabilidade;
- **Abertura e Parcerias com a Comunidade (Objetivo 6):** A interação com o exterior assume um papel de relevo através do **Objetivo Geral 6** ("Promover a interação com a comunidade educativa"), concretizado sobretudo através do **Objetivo Específico 6.1** ("Reforçar o envolvimento e participação da comunidade educativa"), mobilizado em 49 atividades;
- **Inclusão e Apoio Global (Objetivo 3):** O compromisso com a equidade e o apoio à comunidade escolar traduz-se na expressiva mobilização do **Objetivo Geral 3** ("Criar condições para a inclusão"), que suporta 49 ações planeadas no último ano letivo;
- **Trabalho Colaborativo (Objetivo 7):** A vertente interna de cooperação reflete-se no **Objetivo Específico 7.2** ("Promover e aperfeiçoar o trabalho colaborativo"), presente em 45 atividades, atestando a aposta na articulação entre pares.

2.6. Público-alvo

Com o objetivo de compreender a abrangência das dinâmicas escolares e os beneficiários diretos das propostas, procede-se à análise do público-alvo:

Evolução do Público-alvo das Atividades



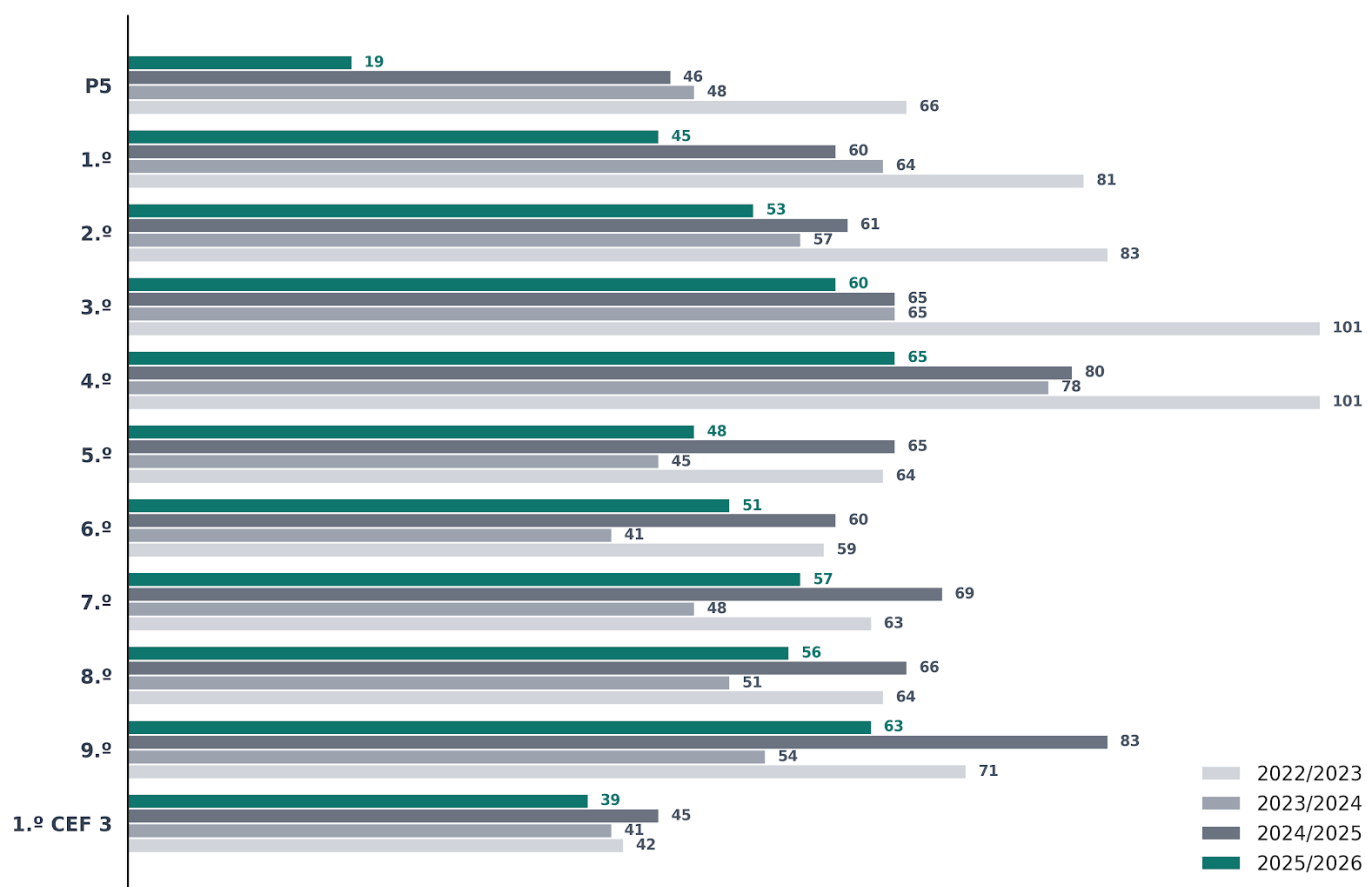
A análise da distribuição dos beneficiários das dinâmicas do PAA reflete a natureza intrínseca do ambiente escolar, mas também evidencia a forte abrangência das atividades propostas:

- **Foco no Aluno:** Como seria expectável, os **Alunos** são o público-alvo primário e quase universal das iniciativas do Agrupamento. No ano letivo 2025/2026, 244 atividades foram desenhadas para a sua participação direta, um valor que se mantém estável face aos dois anos anteriores (251 em 2024/2025 e 249 em 2023/2024);
- **Envolvimento Profissional:** Os **Docentes** constituem o segundo grupo mais frequente nas ações do plano, estando previstos como público-alvo em 81 propostas no último ano. Por seu turno, o **Pessoal Não Docente** foi integrado no planeamento de 63 dinâmicas em 2025/2026, revelando uma estabilidade na preocupação com a formação, capacitação e envolvimento de toda a equipa profissional da escola;
- **Abertura ao Exterior:** Os **Encarregados de Educação e a Comunidade** figuram como beneficiários em 51 atividades em 2025/2026. Embora se verifique uma ligeira descida face ao pico do ano anterior (71 atividades em 2024/2025), este número continua a demonstrar uma aposta consistente na aproximação das famílias e das instituições locais à vida ativa do Agrupamento.

2.7. Anos de Escolaridade

No sentido de mapear a distribuição do esforço pedagógico e garantir a equidade na oferta educativa, analisa-se a abrangência das atividades pelos diferentes anos e ciclos de escolaridade:

Distribuição das Atividades por Ano de Escolaridade



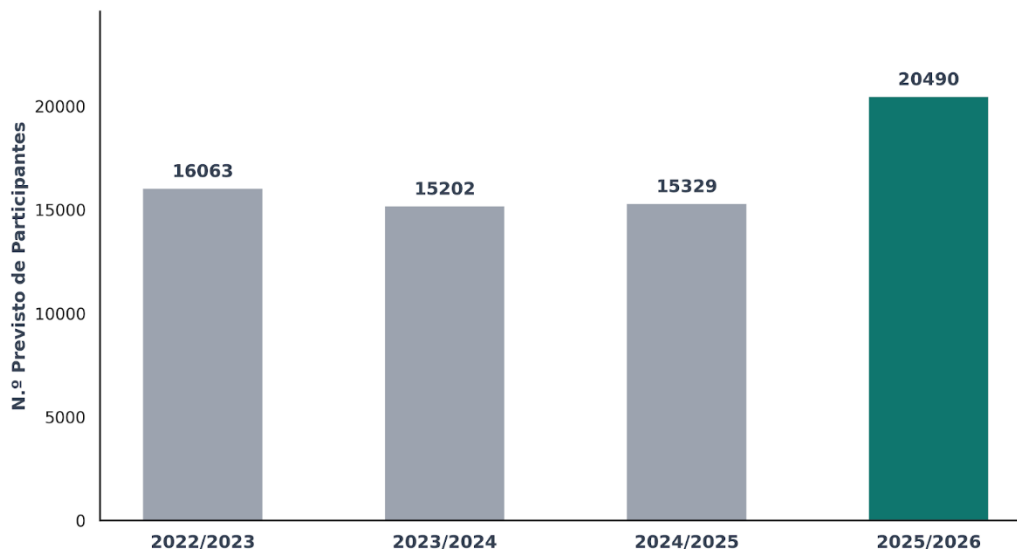
A análise à distribuição das propostas pelos diferentes anos de escolaridade revela um planeamento transversal e equitativo, assegurando a cobertura de todos os níveis de ensino do Agrupamento, embora com focos estratégicos distintos ao longo do percurso dos alunos:

- **Foco nos Finais de Ciclo (2025/2026):** No último ano letivo, verifica-se uma concentração de atividades nos anos de fecho de ciclo. O **4.º ano** regista o maior volume de propostas (65 atividades), logo seguido pelo **9.º ano** (63 atividades). Esta tendência demonstra uma aposta no acompanhamento, enriquecimento curricular e articulação vocacional nestas fases cruciais de transição;
- **1.º Ciclo em Destaque:** De um modo geral, o 1.º Ciclo continua a ser o segmento com maior densidade de dinâmicas propostas, somando no seu conjunto (do 1.º ao 4.º ano) um total muito expressivo de iniciativas no ano 2025/2026. O 3.º ano, com 60 atividades, corrobora o forte investimento nas fases de consolidação das aprendizagens iniciais;
- **Transversalidade no 2.º e 3.º Ciclos:** Os restantes anos do ensino básico apresentam uma oferta coesa e estabilizada. O 5.º e 6.º anos (48 e 51 atividades, respetivamente), bem como o 7.º e 8.º anos (57 e 56 atividades) revelam uma distribuição homogénea do planeamento estratégico para estes níveis intermédios. O **Pré-escolar (P5)** e o percurso formativo **1.º CEF 3** fecham a matriz com propostas mais específicas (19 e 39 atividades, respetivamente) desenhadas à medida do perfil destes grupos.

2.8. Impacto (Número Previsto de Participantes)

Com o propósito de medir a escala, a abrangência e o alcance real das dinâmicas do plano, analisa-se o volume total de intervenientes (alunos, profissionais e comunidade) mobilizados nas atividades ao longo do quadriénio:

Evolução do Impacto (Número de Participantes)



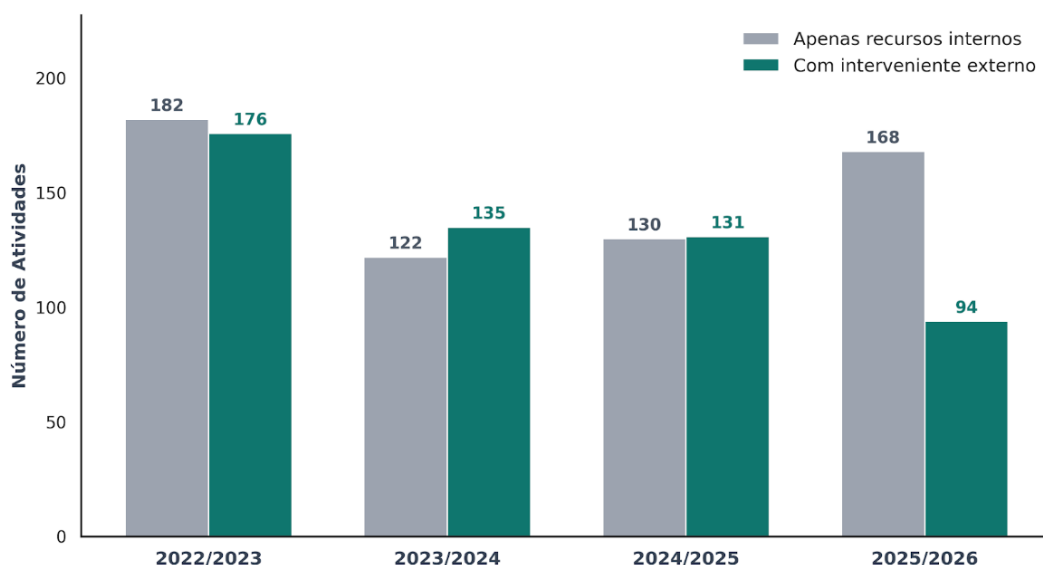
A análise da estimativa de participantes envolvidos nas dinâmicas do PAA evidencia uma mudança clara no paradigma do planeamento estratégico, traduzindo-se num aumento muito expressivo do impacto global das atividades no ano letivo mais recente:

- **Alcance Recorde em 2025/2026:** O último ano letivo regista o maior volume de mobilização do quadriénio, alcançando a marca de **20.490 participações previstas**. Este valor representa um crescimento acentuado (acréscimo superior a 5.000 participações) face ao patamar de estabilização dos dois anos transatos (15.329 em 2024/2025 e 15.202 em 2023/2024);
- **Mais Impacto, Maior Foco:** O cruzamento deste indicador com o volume total de atividades planeadas gera a conclusão mais relevante desta análise estrutural. Apesar de o ano de 2022/2023 ter contabilizado um número absoluto de atividades muito superior (358 propostas contra as 262 de 2025/2026), o seu impacto fixou-se em 16.063 participações. Isto significa que, no ano letivo 2025/2026, a escola conseguiu fazer uma gestão processual muito mais eficiente: **projetou um número mais contido de atividades, mas de escala e abrangência significativamente maiores**, envolvendo grupos mais alargados, ciclos completos e parcelas maiores da comunidade escolar em cada iniciativa dinamizada.

2.9. Parcerias e Intervenientes Externos

Para avaliar a capacidade de articulação em rede e o grau de abertura do Agrupamento à comunidade, analisa-se a proporção de iniciativas dinamizadas em colaboração com parceiros e entidades externas:

Evolução das Parcerias e Intervenção Externa



A análise à mobilização de recursos humanos e institucionais exteriores ao Agrupamento revela algumas alterações no modelo de execução das atividades ao longo do quadriénio em estudo:

- **Autonomia e Recursos Internos (2025/2026):** No ano letivo mais recente, verifica-se uma forte propensão para a dinamização autónoma por parte das estruturas da escola. Em 2025/2026, **168 atividades** (cerca de 64% do total do planeamento) foram desenvolvidas recorrendo exclusivamente aos recursos internos do Agrupamento;
- **Recuo no Envolvimento Externo:** Em contrapartida, as atividades desenhadas em colaboração ou com a participação direta de intervenientes externos fixaram-se em **94 iniciativas** no último ano letivo. Este valor representa um decréscimo face aos registos dos anos anteriores (131 em 24/25 e 135 em 23/24) e uma descida acentuada quando comparado com o pico registado em 2022/2023 (176 parcerias);
- **Qualidade vs. Quantidade:** Embora os dados demonstrem uma contração quantitativa no número de parcerias e entidades envolvidas no último ano letivo, o cruzamento desta informação com a tipologia das atividades (indicador 2.4, onde "Projetos em parceria com entidade externa" manteve relevância) sugere que a escola poderá ter transitado de um modelo de múltiplas colaborações pontuais para um paradigma mais focado em parcerias estruturais e duradouras.

3. Conclusões

A análise longitudinal e multidimensional do Plano Anual de Atividades (PAA) ao longo do quadriénio 2022-2026, com particular ênfase no ano letivo 2025/2026, permite extrair um conjunto de conclusões sobre o desempenho e as dinâmicas de planeamento estratégico do Agrupamento:

1. Execução e Estabilidade Operacional O Agrupamento demonstra consistência na sua capacidade de planeamento e execução. O ano letivo 2025/2026 consolidou uma elevada taxa de consecução (97,7%), o que evidencia um planeamento exequível e o cumprimento regular das metas traçadas no início do ano. A reduzida taxa de cancelamentos (2,3%) atesta a adequação logística das propostas planeadas;

2. Eficiência de Escala e Alcance O cruzamento de dados do último ano letivo evidencia a relação entre o número de atividades e o seu alcance. Embora o volume absoluto de propostas tenha sido inferior ao registado em 2022/2023, o ano de 2025/2026 apresentou o nível mais elevado de mobilização do quadriénio, com uma estimativa de 20.490 participantes. Conclui-se que o modelo de gestão processual procurou otimizar recursos: projetou-se um número mais contido de atividades, mas com capacidade para abranger grupos mais alargados e ciclos completos da comunidade escolar;

3. Planeamento Contínuo vs. Ações Pontuais O modelo de calendarização evidenciou uma alteração estrutural no último ano letivo. Observou-se uma atenuação da concentração temporal de atividades (que gerava sobrecarga em finais de semestre), em favor de um planeamento distribuído "ao longo do ano". Esta calendarização mais homogénea adequa-se a projetos de continuidade e tende a equilibrar a carga logística mensal;

4. Transversalidade e Foco na Transição de Ciclos As propostas do PAA revelam uma cobertura transversal a todos os níveis de escolaridade. Contudo, regista-se em 2025/2026 um enfoque nas dinâmicas destinadas aos anos de final de ciclo (nomeadamente o 4.º e o 9.º anos), o que sugere um planeamento direcionado para o acompanhamento e apoio à transição escolar nestas fases do percurso formativo dos alunos;

5. Alinhamento Estratégico com a Cultura e o Bem-estar As atividades dinamizadas revelam consonância com as prioridades do Projeto Educativo. O principal enfoque recai sobre a promoção do enriquecimento cultural, recreativo e a educação para a saúde e bem-estar (Objetivo Geral 5). Esta prioridade é suportada pela tipologia das propostas, onde os projetos de convívio, as visitas de estudo e os clubes internos assumem um peso relevante;

6. Autonomia Pedagógica e Intervenção Externa A análise da intervenção externa reflete uma maior autonomia das estruturas internas do Agrupamento (Departamentos, Biblioteca, SPO, entre outros), que suportaram, de forma independente, cerca de 64% do planeamento em 2025/2026. A descida quantitativa no número de intervenientes externos pontuais pode indicar uma transição para a consolidação de parcerias institucionais mais duradouras e estruturais.

Em síntese, o balanço do PAA no ano letivo 2025/2026 reflete um planeamento centrado na otimização de recursos e alinhado com o Projeto Educativo, revelando capacidade para gerar um impacto mais abrangente na comunidade escolar através de dinâmicas transversais e de uma calendarização equilibrada.

Após análise, o Conselho Pedagógico, de 17 de julho de 2026, considerou que o relatório reflete, de forma rigorosa e estruturada, o grau de concretização das atividades previstas, evidenciando um elevado nível de execução e coerência com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo. Foi salientada a articulação eficaz entre as diferentes estruturas pedagógicas, o envolvimento da comunidade educativa e o impacto positivo das atividades no enriquecimento das aprendizagens e na formação integral dos alunos.

No documento demonstra-se, ainda, a consistência na monitorização e avaliação das ações, com destaque para a integração dos domínios da Educação para a Cidadania, a valorização da avaliação formativa e a diversificação das experiências culturais e formativas proporcionadas aos alunos.

Em síntese, o Conselho Pedagógico reconhece o cumprimento global do Plano Anual de Atividades 2025/2026, dando um parecer favorável ao Relatório Final de Execução, e recomenda a manutenção das dinâmicas colaborativas e das boas práticas evidenciadas, como base para o planeamento das ações do ano letivo seguinte.

Aprovado em reunião de Conselho Geral do dia 21 de julho de 2026.